

FAPRO ETP
GRUPO EDUCACIONAL

• PÓS-GRADUAÇÃO
• TECNÓLOGO
• CURSOS TÉCNICOS E
PROFISSIONALIZANTES
• PROJETOS

4198831-0440

413332-7025

faproetp.com

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA FAPROETP – 2025





1. INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional constitui um dos pilares estruturantes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo compreendida como um processo permanente, formativo e estratégico para o aprimoramento da qualidade do ensino superior. Nesse contexto, a avaliação interna ultrapassa o caráter meramente regulatório e assume função essencial no planejamento, na gestão acadêmico-administrativa e na tomada de decisões institucionais orientadas à melhoria contínua.

Na FAPROETP, a autoavaliação institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão autônomo, permanente e dotado de independência técnica, ética e metodológica, conforme disposto em seu Regulamento próprio e em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A atuação da CPA está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), buscando assegurar coerência entre missão institucional, políticas acadêmicas, práticas pedagógicas, gestão e resultados educacionais.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano 2025 tem como finalidade sistematizar, analisar e interpretar os resultados do ciclo avaliativo desenvolvido ao longo do exercício, considerando tanto os dados quantitativos e qualitativos obtidos por meio de pesquisas institucionais quanto o conjunto de ações acadêmicas, administrativas, científicas, tecnológicas e extensionistas realizadas pela FAPROETP no âmbito do ensino superior. Trata-se, portanto, de um documento de natureza analítica e integradora, que expressa a leitura institucional sobre sua própria trajetória no período avaliado.

Durante o ano de 2025, a CPA atuou de forma contínua e estruturada, realizando reuniões ordinárias trimestrais e acompanhando sistematicamente os principais marcos institucionais, tais como eventos acadêmicos e científicos, ações de extensão e responsabilidade social, iniciativas de inovação tecnológica, investimentos em infraestrutura física e tecnológica, capacitação e formação continuada do corpo docente, além de ações de internacionalização e aproximação com o setor produtivo. Todas essas atividades foram formalmente registradas em atas e documentos institucionais, que integram o conjunto de evidências deste relatório.



INTRODUÇÃO

O processo avaliativo adotado pela FAPROETP em 2025 caracterizou-se pelo uso de múltiplas fontes de informação, com destaque para a Pesquisa de Autoavaliação Institucional aplicada aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. Os dados coletados possibilitaram identificar percepções, tendências, potencialidades e fragilidades institucionais, oferecendo subsídios consistentes para a análise crítica do desempenho institucional e para o delineamento de ações de melhoria.

Este Relatório não se restringe à apresentação descritiva de indicadores ou percentuais, mas propõe uma análise contextualizada e reflexiva, relacionando os resultados da autoavaliação às políticas institucionais vigentes, às diretrizes do PDI e às decisões de gestão implementadas ao longo do ano. Dessa forma, a autoavaliação é compreendida como instrumento estratégico de governança institucional, capaz de orientar ajustes, correções de rota e o fortalecimento das práticas acadêmicas e administrativas.

Por fim, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 reafirma o compromisso da FAPROETP com a consolidação de uma cultura avaliativa madura, participativa e orientada ao desenvolvimento institucional sustentável. Ao evidenciar a integração entre avaliação, planejamento e gestão, este documento constitui base fundamental para a definição das ações futuras, para o acompanhamento das metas institucionais e para a elaboração do Relato Institucional, conforme os instrumentos de avaliação externa do INEP.



2. METODOLOGIA



METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação Institucional da FAPROETP, referente ao ano de 2025, foi concebido e conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) como um processo sistemático, contínuo e formativo, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, com a Portaria MEC nº 2.051/2004 e com o Regulamento da CPA da instituição. A metodologia adotada fundamentou-se em princípios de rigor técnico, fidedignidade das informações, transparência dos procedimentos e aderência às dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), buscando assegurar uma leitura integrada da realidade institucional.

A autoavaliação foi compreendida, neste ciclo, não como um evento pontual, mas como um processo permanente de análise institucional, articulado ao planejamento, à gestão acadêmico-administrativa e ao acompanhamento das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, a CPA acompanhou ao longo de todo o ano de 2025 os principais marcos institucionais, decisões de gestão, ações acadêmicas, eventos científicos e técnicos, investimentos em infraestrutura e iniciativas de inovação, registrando sistematicamente tais evidências em atas e documentos oficiais.

Do ponto de vista metodológico, optou-se por uma abordagem mista, combinando procedimentos quantitativos e qualitativos, de modo a possibilitar uma análise abrangente e contextualizada. Essa escolha permitiu captar, simultaneamente, indicadores mensuráveis de percepção e satisfação, bem como elementos interpretativos relacionados às experiências, expectativas e avaliações críticas da comunidade acadêmica.

No ciclo avaliativo de 2025, a CPA definiu como eixo central da coleta de dados a Pesquisa de Autoavaliação Institucional aplicada ao corpo discente, considerando o estudante como principal destinatário das políticas acadêmicas e dos serviços educacionais ofertados pela FAPROETP. A pesquisa foi direcionada aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, contemplando questões estruturadas em escala de concordância, indicadores de avaliação geral da instituição e questões abertas, destinadas à coleta de percepções qualitativas.



METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A priorização da avaliação discente neste ciclo avaliativo está relacionada ao estágio de desenvolvimento institucional da FAPROETP e à necessidade de aprofundar o diagnóstico sobre a experiência acadêmica, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas, à atuação docente, à tutoria, à comunicação institucional, ao funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e à infraestrutura percebida pelos estudantes. Tal opção metodológica foi complementada por ampla análise documental e pelo acompanhamento sistemático das ações institucionais registradas pela CPA, assegurando uma visão integrada das dimensões avaliadas, mesmo na ausência de instrumentos específicos aplicados aos demais segmentos.

Os dados quantitativos obtidos por meio da pesquisa discente foram organizados e analisados de forma a identificar padrões de resposta, tendências de satisfação e pontos de convergência ou divergência entre os respondentes. Os dados qualitativos, provenientes das questões abertas e dos registros institucionais, foram submetidos a leitura interpretativa e categorização temática, possibilitando a identificação de recorrências, percepções críticas e sugestões relevantes para o diagnóstico institucional.

A análise dos resultados foi orientada pelas dez Dimensões do SINAES, buscando evitar leituras fragmentadas e promovendo uma compreensão sistêmica da instituição. Os achados avaliativos foram relacionados às políticas institucionais vigentes, às diretrizes do PDI e às ações efetivamente implementadas ao longo do ano, permitindo avaliar não apenas percepções isoladas, mas também a coerência entre planejamento, execução e resultados.

Reconhece-se que, como todo processo avaliativo, a autoavaliação institucional apresenta limitações inerentes, especialmente no que se refere à abrangência dos segmentos diretamente consultados. No entanto, a utilização de múltiplas fontes de informação, aliada ao acompanhamento contínuo das ações institucionais e à atuação colegiada da CPA, contribuiu para mitigar tais limitações e fortalecer a consistência do diagnóstico produzido.



METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Como encaminhamento metodológico e compromisso institucional, a CPA registra que a ampliação do processo de autoavaliação para os demais segmentos da comunidade acadêmica, incluindo o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, está prevista para os próximos ciclos avaliativos. Essa ampliação visa aprofundar o diagnóstico institucional, fortalecer a cultura avaliativa e ampliar a participação democrática no processo de avaliação interna, em consonância com as diretrizes do SINAES e com a consolidação da governança institucional da FAPROETP.

Dessa forma, a metodologia adotada no ciclo de 2025 permitiu a construção de um diagnóstico institucional consistente, fundamentado em dados empíricos, registros documentais e evidências concretas, constituindo base sólida para a análise apresentada nas seções subsequentes deste relatório e para a definição de ações institucionais orientadas à melhoria contínua da qualidade do ensino superior.





3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional da FAPROETP, referente ao ano de 2025, expressa a consolidação de uma prática avaliativa contínua, sistemática e articulada às dinâmicas acadêmicas e administrativas da instituição. Ao longo do exercício, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanhou de forma permanente os principais acontecimentos institucionais, registrando ações, decisões, projetos, eventos e investimentos que impactaram diretamente o desenvolvimento institucional no âmbito do ensino superior.

Embora a Pesquisa de Autoavaliação Institucional junto ao corpo discente tenha sido aplicada em um momento específico do ano letivo, no mês de novembro de 2025, o processo avaliativo não se restringiu a esse instrumento pontual. A aplicação do questionário representou a etapa de consolidação do ciclo avaliativo anual, permitindo captar a percepção dos estudantes após a vivência integral do período acadêmico, e foi precedida e complementada pelo acompanhamento contínuo das ações institucionais ao longo de todo o ano.

Nesse sentido, a CPA atuou de maneira longitudinal, realizando reuniões ordinárias trimestrais, registrando formalmente em atas os principais marcos institucionais e analisando, de forma sistemática, o conjunto das ações acadêmicas, administrativas, tecnológicas e estruturais desenvolvidas pela FAPROETP em 2025. Essa estratégia permitiu à Comissão construir uma leitura ampliada da instituição, integrando percepções discente, registros documentais e evidências concretas de gestão.

Para fins de organização e clareza analítica, o desenvolvimento do processo de autoavaliação é apresentado nesta seção a partir das dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa organização não implica uma compartimentalização rígida da análise, mas a utilização das dimensões como eixos orientadores, possibilitando evidenciar de que forma as diferentes ações institucionais dialogam entre si e contribuem de maneira integrada para o cumprimento da missão institucional e para a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

As ações, projetos, eventos, decisões de gestão e investimentos registrados pela CPA ao longo de 2025 são, portanto, analisados à luz das dimensões do SINAES, considerando seus impactos sobre o planejamento e a avaliação institucional, o desenvolvimento institucional, a responsabilidade social, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e a gestão, as políticas acadêmicas, a infraestrutura física e tecnológica, bem como a sustentabilidade institucional. Sempre que pertinente, as dimensões são tratadas de forma articulada, respeitando o caráter sistêmico do processo avaliativo.

Ressalta-se que o desenvolvimento aqui apresentado está fundamentado em evidências documentais formalmente registradas, especialmente nas atas das reuniões da CPA realizadas ao longo do ano, e complementado pela análise dos dados provenientes da pesquisa de autoavaliação institucional aplicada aos estudantes. A combinação dessas fontes assegura consistência ao diagnóstico produzido e reforça o compromisso da FAPROETP com a transparência, a fidedignidade das informações e a melhoria contínua da qualidade do ensino superior.

A partir desse enquadramento, as subseções a seguir apresentam o desenvolvimento do processo avaliativo segundo cada uma das dimensões do SINAES, evidenciando de que forma as ações institucionais realizadas em 2025 contribuíram para o fortalecimento da governança institucional, para o aprimoramento das práticas acadêmicas e para a evolução institucional da FAPROETP.



EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A Dimensão 8 do SINAES, que trata do Planejamento e da Avaliação Institucional, avalia a forma como a instituição estrutura seus processos avaliativos e utiliza seus resultados para orientar a gestão, aprimorar políticas acadêmicas e administrativas e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino superior. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou avanços significativos nessa dimensão, ao consolidar a avaliação institucional como instrumento efetivo de apoio ao planejamento e à tomada de decisões acadêmico-administrativas.

Ao longo do ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atuou de forma sistemática e contínua no acompanhamento das ações institucionais, registrando evidências, analisando processos e promovendo reflexões críticas sobre o desenvolvimento da instituição. Essa atuação permitiu que a avaliação institucional não fosse tratada como atividade pontual ou meramente formal, mas como elemento estruturante da governança e do planejamento institucional.

Durante o exercício de 2025, a CPA realizou reuniões ordinárias trimestrais, conforme previsto em seu Regulamento, assegurando a regularidade do acompanhamento avaliativo e a institucionalização do processo de análise crítica. Nessas reuniões, foram discutidas ações acadêmicas, administrativas, pedagógicas e estruturais, bem como seus impactos nas dimensões do SINAES, com registro formal em atas e deliberação colegiada quanto à sua sistematização no Relatório de Autoavaliação Institucional.

A realização da Pesquisa de Autoavaliação Institucional junto ao corpo discente, aplicada no mês de novembro de 2025, foi compreendida como etapa de consolidação do ciclo avaliativo anual. Os resultados obtidos permitiram correlacionar as percepções dos estudantes com o conjunto das ações acompanhadas ao longo do ano, subsidiando a identificação de pontos fortes institucionais e de fragilidades que demandam atenção, especialmente nos aspectos relacionados à comunicação institucional, à tutoria, ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e aos fluxos de atendimento ao estudante.



EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os dados e análises provenientes da autoavaliação foram utilizados como base para a proposição de encaminhamentos institucionais, orientando decisões de gestão e iniciativas voltadas à melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. Dentre essas iniciativas, destacam-se ações de revisão e redesenho de processos internos, com vistas ao fortalecimento da organização institucional, à integração entre setores e à qualificação do atendimento discente, em consonância com os achados avaliativos.

A integração entre avaliação e planejamento também se evidenciou no acompanhamento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na articulação entre a CPA e a gestão acadêmico-administrativa. Esse alinhamento contribuiu para assegurar coerência entre diagnóstico, planejamento e execução das ações, fortalecendo a capacidade institucional de responder de forma estruturada e fundamentada às demandas identificadas no processo avaliativo.

No que se refere à cultura avaliativa, observa-se que, em 2025, a FAPROETP avançou no reconhecimento da avaliação institucional como processo contínuo, formativo e estratégico, voltado à qualificação das práticas institucionais. A regularidade das reuniões da CPA, a formalização das discussões e decisões em atas e a incorporação dos resultados avaliativos ao planejamento evidenciam um movimento de amadurecimento institucional no uso da avaliação como instrumento de gestão.

Como perspectiva de aprimoramento, a CPA registra a intenção de ampliar o escopo do processo avaliativo nos ciclos subsequentes, incluindo a aplicação de instrumentos específicos junto ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo, bem como o aprofundamento da análise de indicadores institucionais. Essa ampliação visa fortalecer ainda mais a utilização dos resultados da avaliação no planejamento institucional e consolidar uma cultura avaliativa participativa e integrada.

Dessa forma, a análise da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação evidencia que, em 2025, a FAPROETP utilizou de maneira consistente os resultados da autoavaliação institucional como subsídio para o planejamento, a gestão e a melhoria contínua de suas políticas e processos. A articulação entre avaliação, planejamento e tomada de decisão constitui base fundamental para a definição das ações institucionais apresentadas nas seções subsequentes deste relatório e para o fortalecimento do projeto institucional.



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Dimensão 1 do SINAES, que trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalia o grau de coerência entre a identidade institucional formalmente definida, os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento de médio e longo prazo e as ações efetivamente implementadas pela instituição. No ciclo avaliativo de 2025, a análise dessa dimensão evidencia que a FAPROETP vem consolidando sua missão institucional por meio de práticas acadêmicas, administrativas e estratégicas alinhadas ao seu PDI e às demandas contemporâneas do setor AVAC-R.

O PDI da FAPROETP estabelece como diretriz central a oferta de formação técnica e superior aplicada, orientada à qualificação profissional, à inovação tecnológica e à aproximação efetiva com o mundo do trabalho. Ao longo de 2025, observou-se que as ações institucionais desenvolvidas mantiveram forte aderência a essa diretriz, especialmente no que se refere à integração entre ensino, prática profissional, inovação e inserção institucional no setor produtivo. A participação ativa da instituição em eventos técnicos e científicos, o fortalecimento de parcerias estratégicas e a ampliação de iniciativas formativas refletem a materialização concreta da missão institucional.

No âmbito do planejamento institucional, verifica-se que o PDI não foi tratado como documento meramente formal, mas como instrumento orientador das decisões acadêmico-administrativas. As ações implementadas em 2025 dialogam diretamente com os eixos estratégicos previstos no plano, evidenciando coerência entre o planejamento institucional e a execução das políticas acadêmicas, de gestão e de infraestrutura. A expansão da atuação institucional, a modernização da oferta educacional e o investimento em novas tecnologias de ensino reforçam a centralidade do PDI como referência para o desenvolvimento institucional.

Destaca-se, nesse contexto, o lançamento da plataforma FAPROPLAY, que ampliou o alcance da missão institucional ao diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem e fortalecer a modalidade a distância. A iniciativa está alinhada aos objetivos estratégicos previstos no PDI, ao incorporar tecnologias educacionais inovadoras, ampliar o acesso à formação profissional e responder às transformações do setor educacional e do mercado de trabalho.



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Outro aspecto relevante da Dimensão 1 refere-se à articulação entre missão institucional e responsabilidade social. Em 2025, a FAPROETP intensificou ações formativas gratuitas e iniciativas voltadas à sustentabilidade, à eficiência energética e ao uso de tecnologias ambientalmente responsáveis, especialmente no contexto do setor AVAC-R. Essas ações reforçam o compromisso institucional com o desenvolvimento social e ambiental, conforme previsto em sua missão e explicitado no PDI.

A análise da Dimensão 1 também evidencia que a instituição mantém um processo contínuo de reflexão e atualização de seus documentos institucionais. As discussões realizadas no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribuíram para o acompanhamento da coerência entre missão, planejamento e práticas institucionais, permitindo ajustes e aprimoramentos sempre que necessário. Esse movimento reforça a compreensão do PDI como instrumento dinâmico, articulado à avaliação institucional e à gestão estratégica.

De forma geral, a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional revela que, no ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou elevado grau de alinhamento entre sua identidade institucional, seus objetivos estratégicos e as ações efetivamente desenvolvidas. A materialização da missão institucional por meio de práticas acadêmicas inovadoras, inserção no setor produtivo, responsabilidade social e modernização da oferta educacional constitui base sólida para a continuidade do desenvolvimento institucional e para o fortalecimento da identidade da FAPROETP nos ciclos avaliativos subsequentes.



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A Dimensão 3 do SINAES, que trata da Responsabilidade Social da Instituição, avalia a contribuição efetiva da educação superior para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da sociedade, considerando ações de inclusão, sustentabilidade, difusão do conhecimento e compromisso ético com a comunidade. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou atuação consistente e alinhada a essa dimensão, integrando suas atividades acadêmicas e institucionais a demandas sociais e ambientais relevantes para o setor AVAC-R e para a comunidade em geral.

Ao longo do ano, a instituição desenvolveu e apoiou ações voltadas à disseminação do conhecimento técnico de interesse público, promovendo eventos, cursos e atividades formativas que extrapolaram os limites da sala de aula e alcançaram públicos externos à comunidade acadêmica. Essas iniciativas reforçaram o papel social da FAPROETP como agente de formação profissional qualificada e de difusão de boas práticas técnicas, especialmente em temas relacionados à qualidade do ar interior, à eficiência energética e à sustentabilidade ambiental.

Destaca-se, nesse contexto, a oferta de cursos gratuitos vinculados a programas nacionais e internacionais voltados à eliminação de substâncias nocivas ao meio ambiente e à adoção de tecnologias mais sustentáveis, como os sistemas que utilizam fluidos naturais, a exemplo do CO₂ e do R-290. A utilização dos laboratórios da FAPROETP como espaços de formação prática nesses temas evidencia o compromisso institucional com a capacitação técnica responsável e com a promoção de práticas alinhadas às políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável.

As ações de responsabilidade social desenvolvidas em 2025 também se materializaram na realização e no apoio a eventos abertos à comunidade, como seminários, palestras e transmissões ao vivo, que abordaram temas de relevância técnica, ambiental e social. Essas atividades contribuíram para ampliar o acesso ao conhecimento especializado, estimular o debate qualificado e fortalecer a relação da instituição com profissionais, empresas, entidades de classe e a sociedade em geral.



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

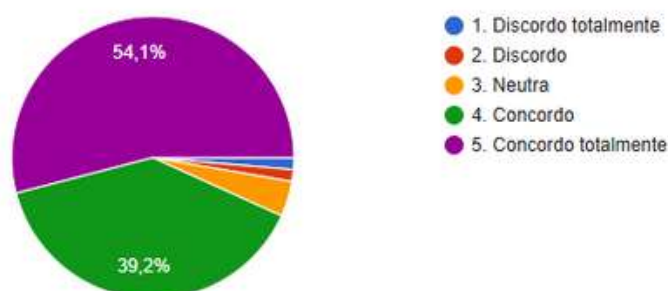
No âmbito da sustentabilidade ambiental, as iniciativas da FAPROETP em 2025 demonstraram alinhamento com diretrizes nacionais e internacionais voltadas à mitigação de impactos ambientais e à promoção de tecnologias mais limpas. Ao incorporar esses temas às suas ações formativas e institucionais, a instituição reforça sua responsabilidade social não apenas como princípio declaratório, mas como prática efetiva integrada ao ensino superior e à formação profissional.

A participação ativa de docentes e discentes em eventos, programas e ações de caráter social e ambiental também contribuiu para o fortalecimento da formação cidadã dos estudantes, ampliando sua compreensão sobre o papel do profissional técnico e tecnológico na construção de soluções sustentáveis e socialmente responsáveis. Essa integração entre formação acadêmica, prática profissional e compromisso social constitui elemento central da identidade institucional da FAPROETP.

Dessa forma, a análise da Dimensão 3 – Responsabilidade Social evidencia que, em 2025, a FAPROETP consolidou uma atuação institucional comprometida com o desenvolvimento social e ambiental, utilizando o ensino superior como instrumento de transformação, inclusão e disseminação do conhecimento técnico qualificado. As ações realizadas reforçam o papel da instituição como agente ativo no desenvolvimento do setor AVAC-R e na promoção de práticas alinhadas à sustentabilidade e ao interesse público.

As ações e parcerias da FAPROETP (como projetos ambientais, cursos gratuitos e eventos) mostram que a instituição contribui para a comunidade e para o setor.

74 respostas





EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 do SINAES avalia as políticas institucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, considerando a coerência entre as diretrizes acadêmicas, a organização didático-pedagógica dos cursos, as práticas de ensino adotadas e a efetiva materialização do projeto formativo institucional. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou avanços relevantes nessa dimensão, evidenciados pelo fortalecimento de suas práticas pedagógicas, pela diversificação das estratégias de ensino e pela ampliação de iniciativas voltadas à inovação educacional.

Ao longo do ano, a instituição manteve foco na integração entre teoria e prática, característica central de sua proposta formativa, especialmente nos cursos vinculados ao setor AVAC-R. As atividades acadêmicas foram organizadas de modo a articular conteúdos conceituais, práticas laboratoriais e situações reais de aplicação profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e para a formação de profissionais alinhados às demandas do mercado de trabalho e do setor produtivo.

As políticas acadêmicas da FAPROETP refletiram-se na atenção à organização didático-pedagógica dos cursos, à atuação docente e ao suporte acadêmico oferecido aos estudantes, bem como na utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. A análise das percepções discentes, obtidas por meio de instrumentos institucionais de escuta e acompanhamento, subsidiou reflexões internas sobre as práticas acadêmicas, permitindo identificar pontos de fortalecimento e oportunidades de aprimoramento no desenvolvimento das atividades de ensino.

No âmbito da inovação pedagógica, observa-se que a FAPROETP avançou na incorporação de estratégias de ensino mediadas por tecnologias digitais, com destaque para o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, recursos educacionais digitais e metodologias que favorecem a autonomia do estudante. A ampliação da oferta de conteúdos digitais e a diversificação dos formatos de ensino contribuíram para atender diferentes perfis de aprendizagem e para fortalecer a flexibilidade acadêmica, especialmente nas ofertas educacionais mediadas por tecnologias.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesse contexto, destaca-se a implementação e consolidação de iniciativas institucionais voltadas à modernização da oferta educacional, como a plataforma FAPROPLAY, que ampliou as possibilidades de acesso a cursos, conteúdos técnicos e certificações. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com a inovação educacional e com a ampliação do alcance das políticas acadêmicas, preservando a coerência pedagógica e os objetivos formativos dos cursos ofertados.

As políticas para o ensino também contemplaram ações voltadas à qualificação contínua das práticas docentes, estimulando a atualização técnica e pedagógica dos professores e a incorporação de experiências profissionais e participações em eventos técnicos e científicos às atividades acadêmicas. Essa articulação entre formação docente, prática profissional e sala de aula contribuiu para a atualização dos conteúdos curriculares e para o fortalecimento da identidade acadêmica dos cursos da instituição.

De forma geral, a análise da Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão evidencia que, em 2025, a FAPROETP manteve coerência entre suas diretrizes acadêmicas, suas práticas pedagógicas e o perfil formativo proposto em seus cursos. A atenção à integração entre teoria e prática, à inovação no ensino e à qualificação das ações acadêmicas constitui elemento central para a qualidade da formação ofertada e para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas nos ciclos avaliativos subsequentes.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4 do SINAES, que trata da Comunicação com a Sociedade, avalia a capacidade da instituição de ensino superior de estabelecer diálogo com a comunidade externa, divulgar suas ações, compartilhar conhecimento e tornar públicas suas atividades acadêmicas, científicas e institucionais. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou atuação expressiva nessa dimensão, ampliando significativamente sua visibilidade institucional e fortalecendo sua relação com a sociedade e com o setor AVAC-R por meio de diferentes estratégias de comunicação.

Ao longo do ano, a instituição promoveu e participou de eventos abertos ao público, como seminários, palestras técnicas e transmissões ao vivo, abordando temas de relevância para profissionais, estudantes e interessados nas áreas de climatização, refrigeração, qualidade do ar interior e sustentabilidade. Essas ações contribuíram para a disseminação de conhecimento técnico qualificado e para o fortalecimento do papel da FAPROETP como espaço de diálogo e atualização profissional contínua.

As lives técnicas e institucionais, realizadas com a participação de docentes, especialistas convidados e representantes de entidades do setor, configuraram-se como instrumentos relevantes de comunicação com a sociedade, ampliando o alcance das ações formativas e possibilitando interação direta com o público externo. Essas iniciativas favoreceram a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e a aproximação entre a instituição, profissionais do setor e a comunidade em geral.

Um dos marcos mais relevantes da comunicação institucional em 2025 foi a participação da FAPROETP como expositora na FEBRAVA, maior feira do setor AVAC-R na América Latina. A presença institucional no evento representou uma ação estratégica de comunicação com a sociedade e com o setor produtivo, permitindo à FAPROETP apresentar sua proposta educacional, seus cursos e suas iniciativas acadêmicas a um público amplo e diversificado. Segundo estimativa institucional, a FEBRAVA reuniu mais de 50 mil visitantes ao longo de quatro dias, sendo que aproximadamente 1.500 pessoas passaram pelo estande da FAPROETP, o que ampliou de forma significativa o alcance da comunicação institucional e fortaleceu o reconhecimento da marca junto a profissionais, empresas e entidades do setor.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A atuação da FAPROETP na FEBRAVA possibilitou contato direto com estudantes potenciais, profissionais em atividade, empresas e parceiros institucionais, contribuindo para o fortalecimento do diálogo com a sociedade, para a divulgação das ações educacionais da instituição e para a consolidação de sua imagem como referência na formação técnica e tecnológica no setor AVAC-R. Essa iniciativa evidencia a comunicação institucional não apenas como divulgação passiva, mas como prática ativa de relacionamento e posicionamento estratégico.

Além disso, a comunicação com a sociedade foi fortalecida pela divulgação de ações acadêmicas, científicas e institucionais, incluindo a participação de docentes e discentes em eventos técnicos e científicos, bem como a obtenção de reconhecimentos e premiações. A publicização dessas iniciativas contribuiu para valorizar a produção acadêmica da instituição e evidenciar o impacto de suas atividades junto à comunidade externa.

No ambiente digital, a ampliação dos canais de comunicação e a incorporação de plataformas educacionais e institucionais também desempenharam papel relevante na aproximação com a sociedade. O uso de meios digitais para a divulgação de eventos, conteúdos técnicos e iniciativas formativas ampliou o alcance das ações da FAPROETP, permitindo que o conhecimento produzido alcançasse públicos diversos, em diferentes regiões, reforçando o caráter inclusivo e social da comunicação institucional.

De forma geral, a análise da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade evidencia que, em 2025, a FAPROETP adotou uma postura ativa, estratégica e diversificada na comunicação com a comunidade externa. A integração entre eventos presenciais de grande porte, atividades online, participação em feiras setoriais e uso de plataformas digitais contribuiu para ampliar o impacto social das ações desenvolvidas, fortalecer a imagem institucional e consolidar a FAPROETP como referência educacional no setor AVAC-R.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A Dimensão 9 do SINAES avalia as políticas e práticas institucionais voltadas ao atendimento, acolhimento, orientação e acompanhamento dos estudantes, considerando a efetividade dos serviços acadêmicos e administrativos, a clareza das informações prestadas, a qualidade do suporte oferecido e a percepção discente quanto à atenção, ao respeito e à resolutividade das demandas apresentadas. No ciclo avaliativo de 2025, a análise dessa dimensão na FAPROETP foi subsidiada pelos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, que reuniu a percepção dos estudantes acerca do atendimento e do suporte institucional ao longo do ano.

Os resultados da pesquisa indicam que, de modo geral, os discentes demonstram satisfação com a forma como são atendidos pela instituição, reconhecendo o esforço das equipes acadêmicas e administrativas em prestar apoio, orientar e buscar soluções para as demandas apresentadas. Observa-se percepção positiva quanto à postura das equipes de atendimento, marcada, em grande parte, por cordialidade, respeito e disposição para auxiliar os estudantes em suas necessidades acadêmicas e administrativas.

No que se refere aos canais de atendimento e suporte, a pesquisa evidencia que a FAPROETP dispõe de múltiplos meios de comunicação com os alunos, incluindo secretaria acadêmica, tutoria, coordenação e canais digitais, os quais são amplamente utilizados pelos discentes. Esses canais têm contribuído para o acompanhamento da vida acadêmica, o esclarecimento de dúvidas e a orientação quanto a prazos, atividades e procedimentos institucionais, especialmente no contexto das ofertas educacionais mediadas por tecnologias.

Ao mesmo tempo, a análise das respostas aponta oportunidades de aprimoramento relacionadas, principalmente, ao tempo de resposta em alguns atendimentos e à necessidade de maior padronização e agilidade na comunicação entre os setores e os estudantes. Parte dos discentes manifesta a expectativa de retornos mais céleres e de informações ainda mais claras e tempestivas, especialmente em situações que envolvem prazos acadêmicos, tutoria e demandas administrativas. Esses apontamentos indicam a importância de fortalecer os fluxos de atendimento e de comunicação interna, de modo a garantir maior eficiência e previsibilidade no suporte ao aluno.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

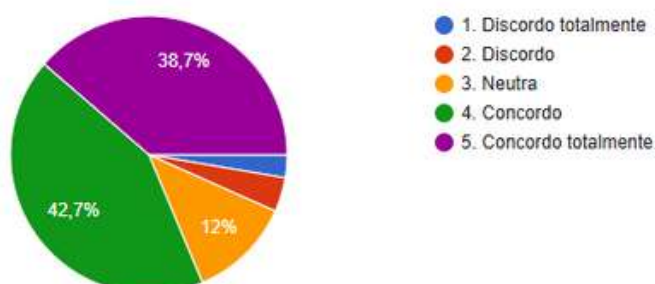
A atuação da tutoria foi avaliada de forma predominantemente positiva, com reconhecimento do comprometimento e da disponibilidade dos tutores no apoio às atividades acadêmicas e na orientação dos estudantes. Contudo, assim como observado em outros setores, surgem indicações de que a ampliação da rapidez no retorno das demandas e o fortalecimento dos canais de interação podem contribuir para aprimorar ainda mais a experiência discente no acompanhamento acadêmico.

De forma geral, os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional revelam que a FAPROETP mantém uma política de atendimento aos discentes orientada pelo compromisso com o acolhimento, o respeito e a atenção às necessidades dos estudantes, ao mesmo tempo em que evidencia desafios operacionais inerentes à ampliação da oferta educacional e ao crescimento institucional. As percepções registradas pelos discentes constituem subsídios relevantes para o aprimoramento contínuo das práticas de atendimento, reforçando a importância de ações voltadas à qualificação dos fluxos de comunicação, à otimização dos tempos de resposta e ao fortalecimento da relação entre instituição e aluno.

Assim, a análise da Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes demonstra que, em 2025, a FAPROETP apresentou avanços significativos no atendimento e no suporte ao estudante, mantendo como diretriz o cuidado com a experiência discente e o compromisso com a melhoria contínua dos serviços oferecidos, em consonância com os princípios institucionais e com as orientações do SINAES.

De forma geral, **me sinto bem atendido(a)** e percebo que a instituição se preocupa com o aluno.

75 respostas

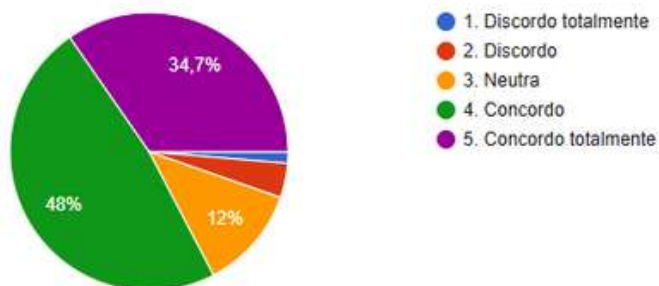




EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

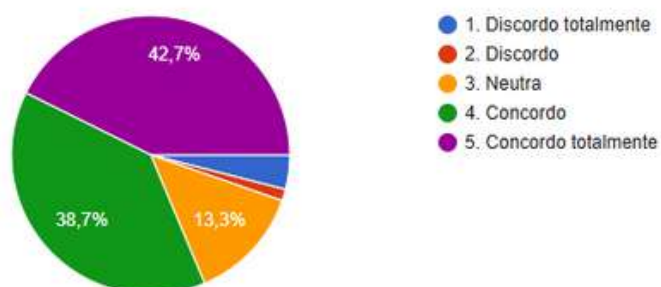
Tenho **facilidade em encontrar informações** sobre cursos, matrículas, prazos e avisos.

75 respostas



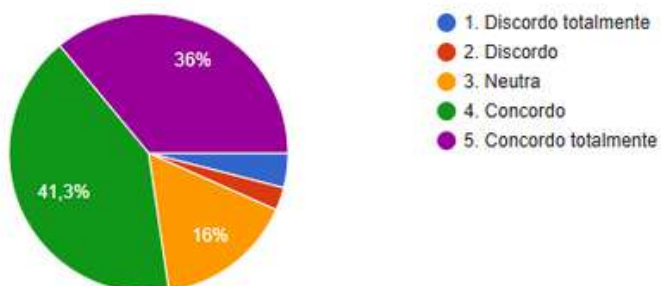
As **mensagens enviadas pelos setores da FAPROETP** (avisos, lembretes, orientações) são fáceis de entender e me ajudam a acompanhar as atividades do curso.

75 respostas



Sinto que a **equipe de atendimento e suporte técnico** está disposta a ajudar e resolve as situações com paciência e respeito.

75 respostas





EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A Dimensão 5 do SINAES avalia as políticas institucionais voltadas à gestão, valorização, capacitação e desenvolvimento dos profissionais que atuam na instituição de ensino superior, considerando sua contribuição para a qualidade das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou avanços consistentes nessa dimensão, evidenciados por iniciativas voltadas à qualificação profissional contínua, ao fortalecimento da atuação docente e à valorização dos diferentes segmentos que compõem o quadro de pessoal da instituição.

Ao longo do ano, a instituição manteve foco na valorização do corpo docente, reconhecendo o papel central dos professores na mediação do processo de ensino e aprendizagem e na consolidação da identidade acadêmica da FAPROETP. Foram incentivadas a participação e a atuação dos docentes em eventos técnicos, feiras setoriais, congressos e seminários especializados, favorecendo a atualização permanente em relação às tendências tecnológicas, normativas e pedagógicas do setor AVAC-R. Essas experiências contribuíram para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a incorporação de conhecimentos atualizados às atividades acadêmicas.

No âmbito da capacitação docente, destaca-se a participação de professores da FAPROETP em programas estruturados de formação técnica e pedagógica, com ênfase em temáticas emergentes e alinhadas às diretrizes de sustentabilidade e inovação tecnológica. Como exemplo, registra-se a participação de um grupo de docentes em programa intensivo de formação no contexto do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), com apoio da GIZ, voltado ao curso “Uso Seguro e Eficiente de CO₂ e R-290 em Sistemas de Refrigeração Comercial”. Desenvolvido no formato de Treinamento de Treinadores, o programa possibilitou a atualização técnica aprofundada, o contato com tecnologias avançadas e a reflexão pedagógica sobre a transposição desses conhecimentos para o contexto educacional.

A atuação dos docentes em espaços técnicos, científicos e de formação continuada também favoreceu a socialização do conhecimento e a ampliação da inserção institucional da FAPROETP em iniciativas de caráter técnico e educacional. A participação como palestrantes, instrutores e multiplicadores de conhecimento evidencia o investimento institucional na qualificação de seu quadro docente e no fortalecimento da excelência acadêmica e profissional.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

No que se refere à organização do trabalho docente, a instituição buscou alinhar a atuação dos professores às diretrizes institucionais e às demandas pedagógicas dos cursos ofertados, promovendo a integração entre teoria e prática e assegurando coerência entre a formação profissional, os projetos pedagógicos dos cursos e o perfil formativo proposto. Esse alinhamento contribuiu para a melhoria da experiência discente e para a consolidação de práticas pedagógicas consistentes com a identidade institucional.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, as políticas institucionais estiveram orientadas à garantia de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de suporte acadêmico e administrativo, reconhecendo a relevância desses profissionais para o funcionamento integrado da instituição. A articulação entre os setores acadêmicos e administrativos contribuiu para a organização dos fluxos internos, para o atendimento às demandas institucionais e para o apoio às atividades docentes e discentes.

No ciclo avaliativo de 2025, não foi aplicada pesquisa específica junto ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo. Ainda assim, as políticas de pessoal foram acompanhadas por meio da análise das ações implementadas, dos registros institucionais e das evidências de participação em atividades de capacitação e desenvolvimento profissional. Como encaminhamento institucional, registra-se a previsão de ampliação dos processos avaliativos para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos ciclos subsequentes, com vistas ao aprofundamento do diagnóstico e ao fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

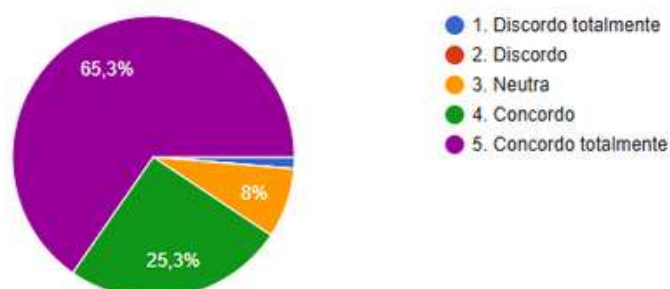
De forma geral, a análise da Dimensão 5 – Políticas de Pessoal evidencia que, em 2025, a FAPROETP manteve compromisso com a valorização, a qualificação e o desenvolvimento de seus profissionais, adotando práticas alinhadas às diretrizes institucionais e às necessidades acadêmicas e administrativas. Esses avanços constituem base relevante para o aprimoramento contínuo das políticas de pessoal e para o fortalecimento da gestão institucional nos próximos ciclos avaliativos.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

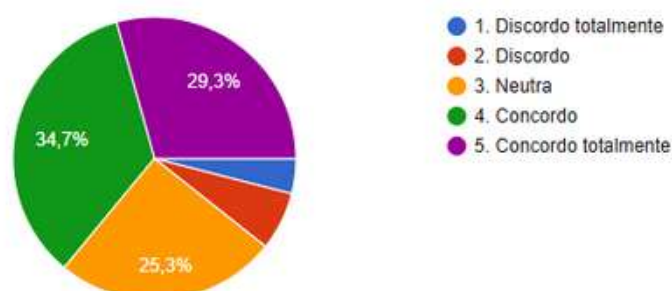
Os **professores** demonstram preparo e domínio sobre os temas que ensinam.

75 respostas



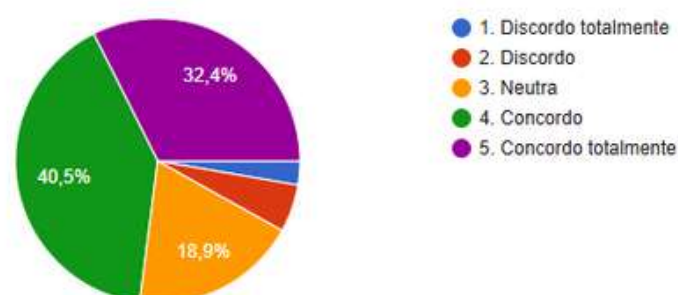
Os **tutores** demonstram interesse e ajudam o aluno a resolver dúvidas sobre o curso ou as atividades.

75 respostas



O **atendimento da secretaria** (acadêmica, administrativa ou financeira) é rápido e resolve minhas dúvidas com clareza.

74 respostas





EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6 do SINAES avalia a organização e a gestão da instituição de ensino superior, considerando sua estrutura de governança, os processos decisórios, os mecanismos de coordenação interna e a capacidade institucional de articular, de forma integrada e eficiente, as áreas acadêmicas e administrativas. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou avanços relevantes nessa dimensão, evidenciados pelo fortalecimento de seus processos internos, pela atuação colegiada e pela adoção de práticas de gestão orientadas à melhoria contínua.

Ao longo do ano, a organização e a gestão institucional foram caracterizadas por uma estrutura decisória pautada no diálogo entre os diferentes setores, com participação da gestão acadêmica, das coordenações de curso e das áreas administrativas. Esse modelo de governança favoreceu a tomada de decisões alinhadas às necessidades institucionais e contribuiu para maior coerência entre planejamento, execução e acompanhamento das ações desenvolvidas.

Como ação estratégica para o aprimoramento da gestão institucional, destaca-se a contratação de profissional especializado em consultoria de processos, com o objetivo de revisar, padronizar e qualificar os fluxos internos da instituição. Essa iniciativa teve como foco o fortalecimento do atendimento aos estudantes e a otimização da atuação de setores estratégicos, especialmente tutoria, secretaria acadêmica e comunicação institucional, buscando maior eficiência organizacional e melhor integração entre as áreas.

No âmbito desse trabalho, foram realizados mapeamentos de processos institucionais por meio da metodologia BPMN, contemplando a análise da situação atual (AS-IS) e a proposição de fluxos futuros aprimorados (TO-BE). O mapeamento possibilitou a identificação de gargalos, redundâncias, pontos de retrabalho e oportunidades de melhoria nos processos de atendimento, acompanhamento discente e comunicação interna, contribuindo para maior previsibilidade, padronização e eficiência na gestão institucional.

A adoção dessa abordagem estruturada de gestão por processos evidencia o compromisso da FAPROETP com a profissionalização de sua organização interna e com a qualificação dos serviços acadêmicos e administrativos. Ao alinhar organização, tecnologia e atendimento ao estudante, a instituição fortalece sua capacidade de resposta às demandas da comunidade acadêmica e cria condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades de ensino.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

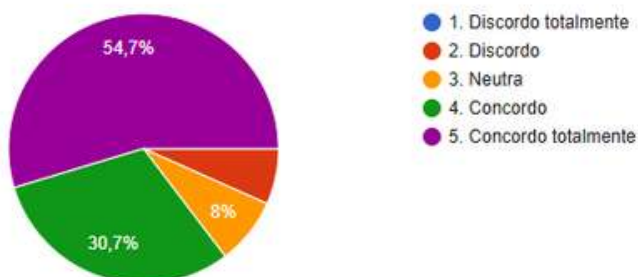
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanhou esse movimento de aprimoramento da gestão institucional, por meio do registro de evidências, da análise dos processos implementados e da sistematização das discussões realizadas em reuniões periódicas. Essa atuação contribuiu para que a avaliação institucional se consolidasse como instrumento de apoio à gestão, sem sobreposição às instâncias decisórias da instituição.

No campo da gestão acadêmica e administrativa, observa-se que a FAPROETP buscou fortalecer a integração entre coordenação de cursos, corpo docente e setores de apoio, promovendo maior alinhamento em relação às diretrizes institucionais, à organização das atividades acadêmicas e aos fluxos de atendimento. Essa articulação favoreceu a melhoria da comunicação interna, a padronização de procedimentos e o suporte mais eficiente às atividades de ensino, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade mediada por tecnologias.

De forma geral, a análise da Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição evidencia que, em 2025, a FAPROETP avançou na consolidação de uma gestão institucional estruturada, orientada por processos e comprometida com a melhoria contínua. A adoção de práticas de gestão baseadas no mapeamento e redesenho de processos, aliada à atuação integrada da gestão acadêmico-administrativa e ao acompanhamento da CPA, constitui elemento central para o fortalecimento da governança institucional e para a elevação da qualidade dos serviços educacionais ofertados.

A FAPROETP explica com clareza como funciona o curso e o que o aluno vai aprender.

75 respostas

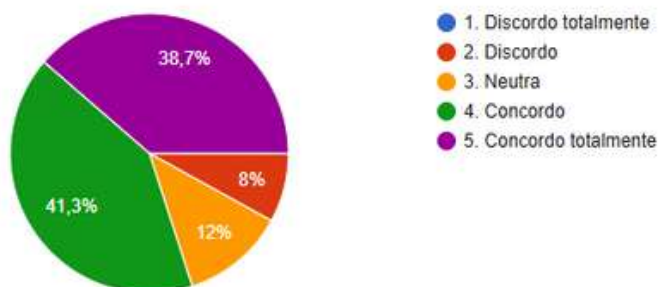




EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

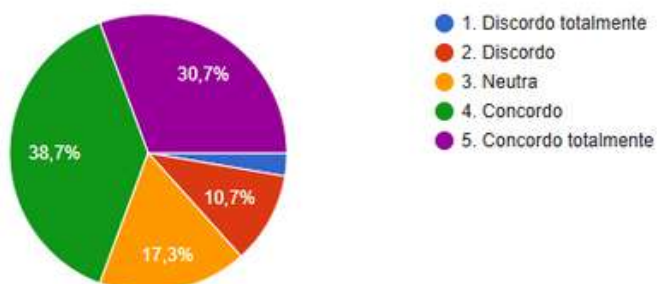
As **informações importantes da instituição** (como prazos, eventos e orientações) são comunicadas de forma clara e no momento certo.

75 respostas



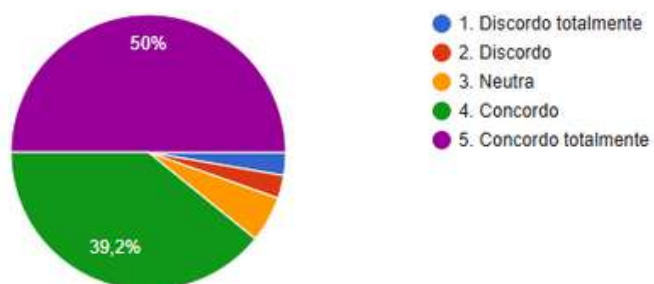
A **comunicação entre os setores da FAPROETP e os alunos** é organizada e fácil de entender.

75 respostas



A criação da **Ouvidoria FAPROETP** é uma boa iniciativa para melhorar o diálogo e resolver dúvidas dos alunos.

74 respostas





EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Dimensão 10 do SINAES avalia a sustentabilidade financeira da instituição de ensino superior, considerando sua capacidade de manter, qualificar e desenvolver de forma contínua suas atividades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura, em coerência com seu projeto institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No ciclo avaliativo de 2025, a análise dessa dimensão na FAPROETP fundamentou-se na observação das condições institucionais que evidenciam a estabilidade operacional, a continuidade das ações acadêmicas e a capacidade de investimento da instituição.

Ressalta-se que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) não realiza análise contábil ou financeira da instituição, nem se baseia em demonstrativos econômicos ou indicadores patrimoniais. A avaliação da sustentabilidade financeira considera, sobretudo, os efeitos da gestão financeira sobre o funcionamento institucional, a execução das atividades acadêmicas, a manutenção da infraestrutura e o cumprimento dos compromissos necessários à oferta regular do ensino superior.

Nesse sentido, a sustentabilidade financeira da FAPROETP em 2025 foi evidenciada pela manutenção regular e qualificada de suas atividades acadêmicas, sem registros de interrupções ou restrições que comprometessem o funcionamento dos cursos, a execução das atividades pedagógicas ou o atendimento à comunidade acadêmica. A continuidade das ações institucionais ao longo do ano indica capacidade de planejamento e estabilidade na gestão dos recursos.

Outro aspecto relevante dessa dimensão refere-se à capacidade institucional de investimento, observada na ampliação e qualificação da infraestrutura física e tecnológica. A implantação de novos ambientes laboratoriais, a aquisição de equipamentos educacionais e tecnológicos, a modernização de espaços de aprendizagem e a incorporação de recursos didáticos evidenciam a disponibilidade de recursos para investimentos alinhados às necessidades acadêmicas, técnicas e pedagógicas da instituição.

A manutenção adequada e contínua dos espaços institucionais também se configura como indicador de sustentabilidade financeira. A preservação das condições físicas dos ambientes de ensino, laboratórios e áreas administrativas demonstra planejamento e alocação de recursos voltados à segurança, ao conforto e à funcionalidade dos espaços utilizados pela comunidade acadêmica.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

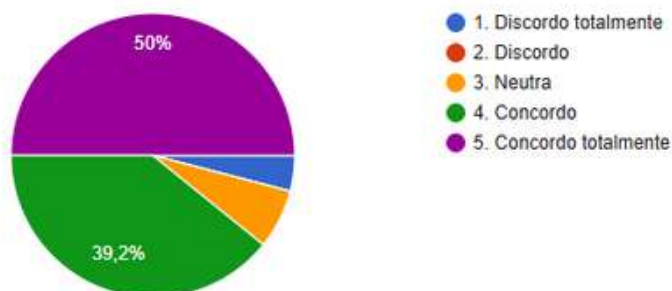
No que se refere às políticas de pessoal, a sustentabilidade financeira da instituição é percebida na capacidade de manter vínculos profissionais estáveis e de assegurar suporte às ações de desenvolvimento e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, elementos essenciais para o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas.

Destaca-se, ainda, a capacidade institucional de responder às demandas identificadas ao longo do ano, por meio da realização de investimentos, da melhoria dos ambientes de aprendizagem e da implementação de ações voltadas à qualificação dos processos acadêmicos e administrativos. Essa responsividade institucional evidencia alinhamento entre planejamento, gestão e execução, reforçando a solidez do projeto institucional.

De forma geral, a análise da Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira evidencia que, em 2025, a FAPROETP apresentou condições financeiras compatíveis com a manutenção, a qualificação e a expansão de suas atividades acadêmicas. A continuidade das ações institucionais, a capacidade de investimento em infraestrutura e o suporte às políticas de pessoal constituem bases sólidas para a sustentabilidade do projeto institucional e para o desenvolvimento da instituição nos ciclos avaliativos subsequentes.

A FAPROETP transmite uma imagem positiva e de confiança em suas comunicações.

74 respostas





EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Políticas Acadêmicas

A Dimensão 7 do SINAES avalia as condições da infraestrutura física da instituição de ensino superior, incluindo os ambientes de aprendizagem, os laboratórios, os espaços administrativos e os recursos materiais e tecnológicos que dão suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio ao ensino. No ciclo avaliativo de 2025, a FAPROETP apresentou avanço significativo e estruturante nessa dimensão, marcado pela ampliação e qualificação de sua infraestrutura física e pela implantação de ambientes laboratoriais de elevada complexidade técnica.

O principal marco da infraestrutura institucional em 2025 foi a inauguração do Laboratório de Minimercado com Fluidos Refrigerantes Naturais, concebido como ambiente didático de alta complexidade técnica, voltado à formação prática em sistemas de refrigeração comercial com uso de CO₂ (R-744) e R-290. O laboratório foi implantado em parceria com o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), com apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ), configurando-se como projeto pioneiro no país.

O laboratório foi projetado para reproduzir, com elevado grau de fidelidade, as condições reais de operação de um minimercado, integrando sistemas de refrigeração em cascata, expositores refrigerados, ilhas compactas, câmaras frigoríficas didáticas, racks de refrigeração a CO₂, módulos de R-290, forçadores de ar, sistemas de exaustão, dry cooler e boiler, interligados por rede completa de tubulações, válvulas, isolamentos e painéis elétricos. Essa configuração possibilita a vivência integral do ciclo da refrigeração comercial, desde a instalação e o comissionamento até a operação, manutenção, diagnóstico de falhas e análise de eficiência energética.

Complementando o ambiente do minimercado, a FAPROETP dispõe de sala de aula integrada ao laboratório, com capacidade para até 18 alunos, equipada com recursos de conectividade, ventilação adequada e suporte audiovisual, permitindo a articulação direta entre teoria e prática no mesmo espaço formativo. Do ponto de vista pedagógico, esse ambiente representa um avanço qualitativo na formação profissional, ao possibilitar que os estudantes vivenciem, em escala didática, a complexidade técnica característica do setor varejista de refrigeração comercial.



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura do laboratório é complementada por instrumentos de medição e prática de última geração, incluindo bombas de vácuo, manifolds digitais com conectividade Bluetooth, detectores de vazamento para CO₂ e hidrocarbonetos, vacuômetros de precisão, registradores de dados, balanças eletrônicas de carga e estações de recolhimento e carga de fluidos. Esses recursos asseguram condições adequadas para o desenvolvimento de competências técnicas alinhadas às exigências contemporâneas de segurança, eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

Além do laboratório de minimercado, a FAPROETP mantém um conjunto diversificado de laboratórios especializados, voltados ao ensino integrado em AVAC-R, abrangendo áreas como acionamentos e máquinas elétricas, eletrotécnica e automação, instalações elétricas, metrologia, climatização, ventilação, refrigeração industrial, termodinâmica, transferência de calor, dutos e fluidodinâmica. Esses ambientes são equipados com bancadas industriais, sistemas de automação e instrumentos de precisão, oferecendo suporte consistente às atividades práticas dos cursos ofertados.

No campo da infraestrutura física de apoio ao ensino, a instituição realizou, em 2025, aquisições relevantes de equipamentos educacionais, incluindo televisores de grande porte, equipamentos móveis para uso em diferentes ambientes e lousa digital interativa de grandes dimensões. Esses recursos ampliaram as possibilidades didáticas em sala de aula, favorecendo metodologias mais dinâmicas e interativas no processo de ensino e aprendizagem.

Ressalta-se, ainda, a contribuição de doações realizadas por empresas parceiras do setor, como Mastercool e Elitech, que disponibilizaram equipamentos e instrumentos técnicos incorporados aos ambientes de aprendizagem. Essas parcerias evidenciam o reconhecimento institucional da FAPROETP junto ao setor produtivo e contribuem para a atualização permanente da infraestrutura utilizada na formação profissional.

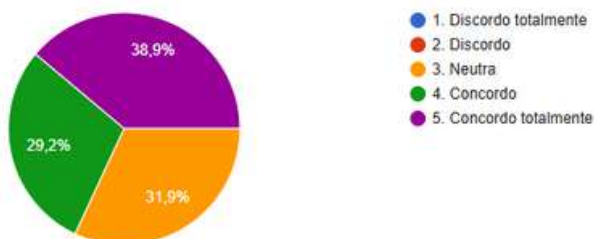
De forma geral, a análise da Dimensão 7 – Infraestrutura Física evidencia que, em 2025, a FAPROETP consolidou uma infraestrutura física de elevado padrão técnico, alinhada às demandas do setor AVAC-R, às diretrizes de sustentabilidade e às boas práticas de ensino aplicado. A implantação do Laboratório de Minimercado com Fluidos Refrigerantes Naturais constitui marco institucional relevante, fortalecendo a qualidade da formação ofertada e posicionando a instituição como referência na formação técnica e tecnológica em refrigeração comercial com fluidos naturais.



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

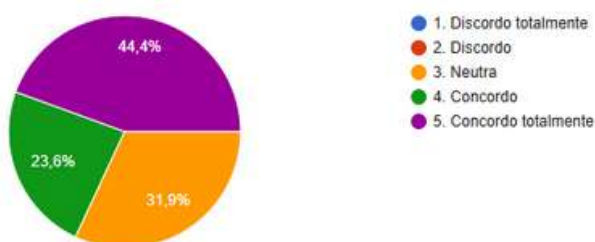
Quando participo de **aulas ou práticas presenciais nos laboratórios da FAPROETP**, percebo que os **equipamentos e ferramentas são modernos e bem cuidados**.

72 respostas



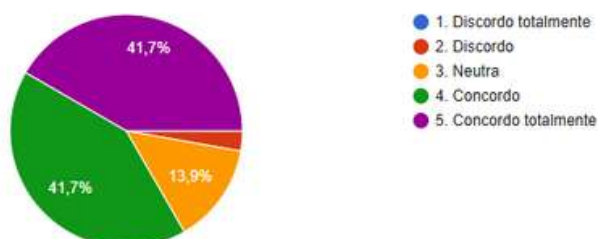
Os **laboratórios e salas presenciais** mantêm **segurança, limpeza e organização** durante as atividades.

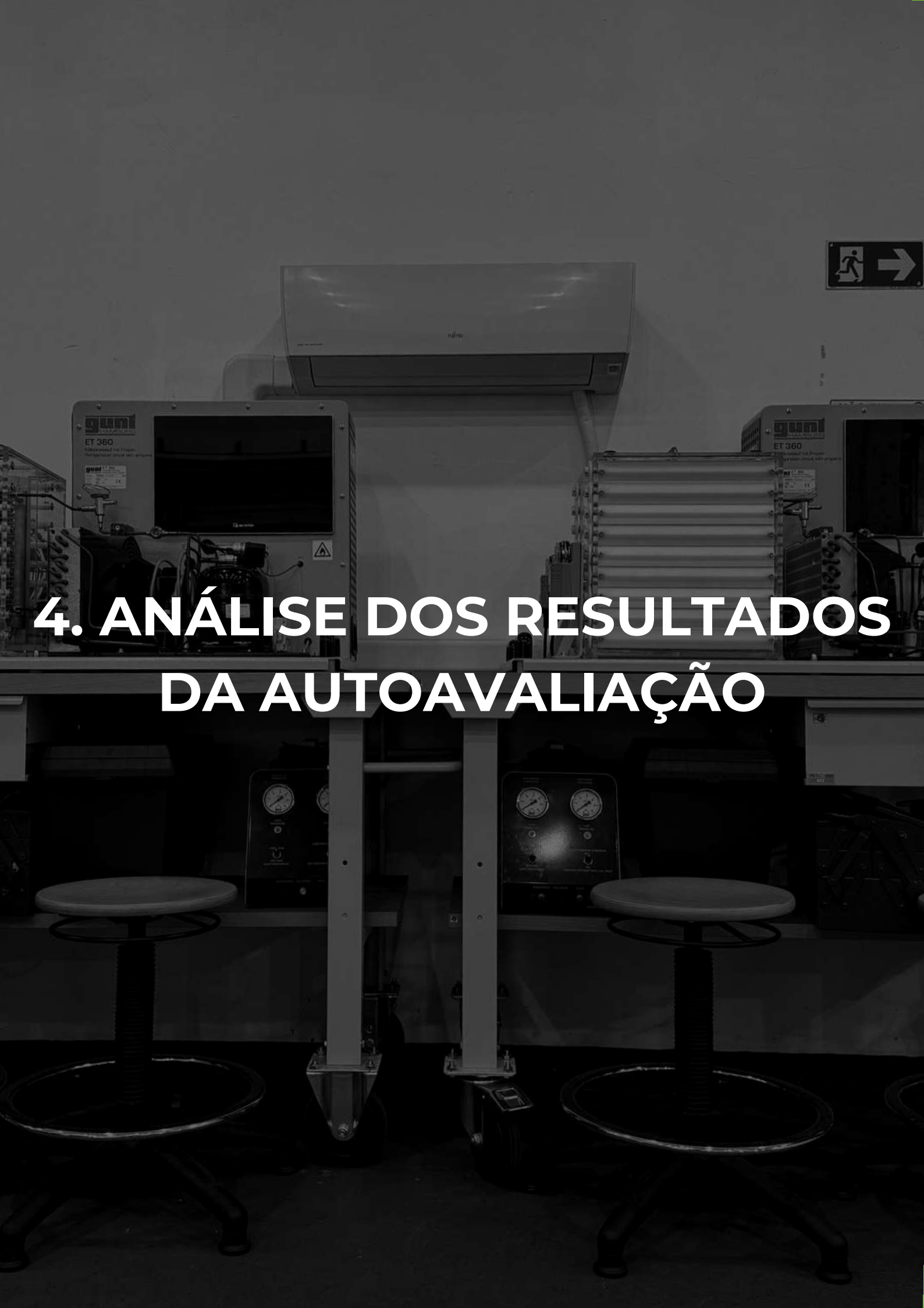
72 respostas



Sinto que a **estrutura da FAPROETP**, tanto on-line quanto presencial, **atende bem às necessidades do meu curso**.

72 respostas





4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO



Considerações iniciais e abordagem analítica

A análise dos dados e das informações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional de 2025 foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma integrada e contextualizada, considerando os resultados da Pesquisa de Autoavaliação aplicada ao corpo discente no mês de novembro, bem como as evidências institucionais registradas ao longo do ciclo avaliativo anual. Essa abordagem possibilitou a construção de um diagnóstico consistente, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao perfil da comunidade acadêmica e à identidade institucional da FAPROETP.

Embora a pesquisa tenha sido aplicada em um único período do ano, a CPA a compreendeu como síntese do processo avaliativo anual, articulando os dados quantitativos e qualitativos obtidos com a observação contínua das ações institucionais desenvolvidas ao longo de 2025. Essa estratégia assegurou que a análise não se restringisse a um retrato pontual, mas refletisse a trajetória institucional no período avaliado.

De forma geral, os resultados evidenciam elevado nível de satisfação discente, confirmado pelo indicador de recomendação institucional (NPS superior a 60), indicando reconhecimento da qualidade do ensino ofertado, da atuação docente e da proposta formativa da instituição. Paralelamente, a análise permitiu identificar desafios concentrados em aspectos operacionais e na governança de processos, especialmente relacionados à comunicação interna, à tutoria e à experiência de atendimento ao estudante. Esse equilíbrio entre pontos fortes estruturais e fragilidades operacionais orienta a leitura das seções analisadas a seguir.



Avaliação geral e lealdade institucional (NPS)

O indicador institucional de recomendação (NPS) apresentou resultado superior a 60, com 68% de promotores, 24% de neutros e 8% de detratores. Esse resultado evidencia a existência de uma base sólida de estudantes com elevada satisfação e disposição para recomendar a instituição, reconhecendo, sobretudo, a qualidade docente, a didática adotada e a aplicabilidade prática dos conteúdos.

Ao mesmo tempo, a presença de respondentes classificados como neutros e detratores indica que aspectos operacionais ainda impactam a experiência discente, especialmente no que se refere à comunicação interna, ao sincronismo pedagógico e aos fluxos de suporte, como tutoria e atendimento. O dado reforça que a FAPROETP é positivamente avaliada, mas apresenta margem objetiva para evolução, especialmente no sentido de converter percepções neutras em promotoras e reduzir os pontos críticos relatados.

Seção 3 – Organização institucional e clareza das informações

Os resultados apontam elevada percepção de clareza na explicação do curso e dos objetivos de aprendizagem, com 84,9% de concordância, índice classificado como excelente. A clareza e a pontualidade das informações institucionais também foram bem avaliadas (79,5%), assim como a utilidade dos materiais e mensagens oficiais (78,1%). Destaca-se, ainda, a excelente avaliação da Ouvidoria da FAPROETP (88,9%), interpretada como mecanismo efetivo de diálogo, acolhimento e escuta institucional.

Por outro lado, o item referente à comunicação entre setores e alunos apresentou desempenho inferior aos demais (68,5%), com maior dispersão de respostas. Esse resultado sinaliza que parte dos estudantes percebe ruídos, fragmentação ou falta de padronização na interação entre coordenação, secretaria, tutoria e setor financeiro. Esse achado é coerente com os comentários qualitativos, que indicam necessidade de maior integração, previsibilidade e agilidade nos fluxos de comunicação institucional.



Seção 4 – Aulas e professores

Os indicadores relacionados à docência figuram entre os mais elevados do relatório, confirmando o corpo docente como ponto forte institucional. Destacam-se o preparo e o domínio dos professores (90,4%), o ambiente colaborativo em sala de aula (91,7%), o respeito e a escuta ativa (89%), bem como a utilização de materiais e exemplos aplicados à prática profissional (84,9%) e a clareza das explicações (82,2%).

A análise qualitativa reforça essa percepção positiva, com registros espontâneos de reconhecimento da competência técnica, da didática e da capacidade de comunicação dos docentes. Esse conjunto de evidências sustenta o diagnóstico de que a FAPROETP possui uma base acadêmica sólida no eixo do ensino, sendo que parte relevante dos desafios percebidos pelos estudantes está menos associada à atuação docente e mais relacionada aos processos de suporte e à organização da experiência acadêmica.

Seção 5 – Tutoria e acompanhamento

A análise da tutoria revela um dos principais desafios estruturais identificados no ciclo avaliativo de 2025. O indicador relativo ao tempo de retorno da tutoria apresentou 48,6% de concordância, classificado como regular, com elevada taxa de neutralidade e discordância, indicando percepção de demora, falta de previsibilidade e necessidade de reorganização dos fluxos de atendimento.

Em contrapartida, o indicador referente ao respeito e à atenção no atendimento obteve 82,6% de concordância, evidenciando que a fragilidade observada não se concentra na postura relacional, mas nos processos de organização, padronização e distribuição das demandas. Os indicadores de interesse e ajuda dos tutores (64%) e clareza das orientações (62,6%) reforçam a percepção de atendimento positivo, porém desigual, apontando a necessidade de fortalecimento da governança dos fluxos de tutoria.



Seção 6 – Comunicação e imagem institucional

Os dados indicam fortalecimento da comunicação e da imagem institucional junto à comunidade externa. Destacam-se os elevados índices de clareza das informações divulgadas (91,4%), imagem positiva e confiança institucional (89,2%) e percepção de que ações e parcerias contribuem para a comunidade e para o setor AVAC-R (93,3%). Também se registram avaliações positivas quanto à utilidade das mensagens (85,4%) e à facilidade de acesso às informações (82,7%).

Entretanto, a análise qualitativa aponta uma tensão recorrente entre comunicação externa bem avaliada e comunicação interna percebida como menos consistente, especialmente no que se refere a avisos operacionais, prazos, retornos e integração entre setores. Esse achado converge com os resultados das seções anteriores, indicando que a principal oportunidade institucional está relacionada à qualificação da comunicação interna e à integração dos fluxos informacionais.

Seção 7 – Espaços e recursos (presencial e digital)

Os resultados indicam avaliação positiva da infraestrutura física e digital, com destaque para a facilidade de uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (86,7%), do sistema acadêmico-financeiro (87,8%), da organização dos materiais digitais (88%) e da adequação geral da estrutura às necessidades dos cursos (83,4%). A qualidade das aulas on-line também foi bem avaliada (73,3%), embora com registro de falhas pontuais relacionadas a aspectos técnicos.

Os itens referentes aos laboratórios presenciais apresentaram índices elevados de neutralidade, o que é explicado pelo perfil de parte significativa dos estudantes, vinculados à modalidade a distância e sem vivência direta desses espaços. Esse resultado aponta como encaminhamento institucional a ampliação de estratégias de comunicação visual e demonstrativa dos ambientes físicos, especialmente para o público EAD.



Seção 8 – Atendimento e suporte ao aluno

Os indicadores relacionados ao atendimento da secretaria (72,9%), ao funcionamento geral dos canais (73,4%) e à percepção global de atendimento (81,4%) indicam avaliação positiva. A clareza das mensagens dos setores foi classificada como excelente (81,4%), assim como a postura da equipe de suporte (77,3%).

Ainda assim, a leitura integrada dos dados confirma o padrão identificado nas seções anteriores: a principal fragilidade não reside na cordialidade, mas na consistência e previsibilidade dos fluxos de atendimento entre os setores. Os comentários indicam experiências heterogêneas, reforçando a necessidade de padronização de processos, integração dos canais e definição de prazos institucionais para resposta às demandas.

Seção 9 – Síntese final e diagnóstico institucional

A satisfação geral dos estudantes apresenta índice elevado, com 86,7% de concordância, classificado como excelente. Os relatos indicam impacto positivo na vida profissional, orgulho institucional e intenção de continuidade dos estudos. Paralelamente, permanecem desafios operacionais recorrentes, como a ampliação de experiências práticas, o aprimoramento do sincronismo pedagógico, o fortalecimento da tutoria e a melhoria da integração organizacional.

O diagnóstico consolidado indica que a FAPROETP é amplamente reconhecida pela qualidade docente, pela robustez dos conteúdos e pela infraestrutura disponível, mas apresenta como eixo prioritário de aprimoramento a maturidade dos processos internos e da governança do atendimento ao estudante.



5. ENCAMINHAMENTOS INSTITUCIONAIS



AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

As ações institucionais delineadas a partir da Autoavaliação Institucional de 2025 decorrem do diagnóstico consolidado no item 3.4 deste relatório e refletem uma leitura integrada e crítica dos dados e das informações analisadas pela Comissão Própria de Avaliação. Essas ações foram definidas considerando, de forma equilibrada, os pontos fortes consolidados da FAPROETP e os desafios institucionais identificados, com o objetivo de qualificar as atividades acadêmicas e de gestão, fortalecer a experiência discente e promover a melhoria contínua da instituição.

Os encaminhamentos aqui apresentados não configuram novos eixos avaliativos, mas representam desdobramentos institucionais diretamente relacionados às dimensões do SINAES analisadas anteriormente, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a identidade acadêmica da FAPROETP. Trata-se de um conjunto de ações articuladas, orientadas não apenas à superação de fragilidades pontuais, mas ao amadurecimento dos processos institucionais como um todo.

No que se refere à comunicação institucional, a análise evidenciou que, embora a dimensão externa seja bem avaliada, persistem desafios relacionados à comunicação operacional e intersetorial, especialmente quanto à previsibilidade dos avisos, à integração entre setores e à consistência das informações transmitidas aos estudantes. Como encaminhamento, a instituição prevê o aprimoramento da governança da comunicação interna, com a revisão dos fluxos de circulação de informações acadêmicas e administrativas, a centralização de comunicados relevantes, a padronização de formatos e linguagem e a definição clara de responsabilidades por tipo de informação e canal. Essas ações visam reduzir ruídos, retrabalhos e desencontros, promovendo maior clareza, tempestividade e confiabilidade na comunicação institucional.

A tutoria e o acompanhamento discente foram identificados como pontos prioritários de atenção no ciclo avaliativo de 2025. A análise dos dados indica que as fragilidades percebidas pelos estudantes não se concentram na dimensão relacional do atendimento, mas na ausência de processos estruturados que orientem o acompanhamento discente de forma consistente. Diante desse diagnóstico, a FAPROETP definiu como ação estratégica a reestruturação dos processos de tutoria, com foco na organização dos fluxos de atendimento, na definição de critérios de priorização das demandas e no estabelecimento de prazos de resposta compatíveis com a natureza das solicitações.



AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

Prevê-se, ainda, maior integração da tutoria com os demais setores acadêmicos e administrativos, de modo a fortalecer o acompanhamento da trajetória acadêmica, o engajamento discente e a permanência dos estudantes.

A análise integrada dos dados também revelou que parte das fragilidades percebidas decorre da fragmentação e da falta de padronização dos processos institucionais. Como encaminhamento, a FAPROETP prevê a continuidade e o aprofundamento das ações de mapeamento, revisão e redesenho de seus processos internos, com identificação de gargalos, sobreposições de responsabilidades e pontos de retrabalho nos fluxos acadêmicos e administrativos. A adoção de metodologias estruturadas de gestão por processos visa promover maior integração entre os setores, fortalecer a eficiência operacional, ampliar a transparência institucional e orientar os serviços à experiência do estudante.

No que se refere à infraestrutura e à experiência prática, embora os ambientes físicos e tecnológicos da instituição tenham sido amplamente reconhecidos como pontos fortes, a análise indicou elevados índices de neutralidade em itens relacionados aos laboratórios, especialmente entre estudantes que não vivenciam presencialmente esses espaços. Como ação institucional, a FAPROETP prevê o fortalecimento de estratégias pedagógicas e comunicacionais que ampliem a visibilidade, a compreensão e a integração da infraestrutura prática à experiência acadêmica de todos os estudantes. Estão previstas iniciativas como a ampliação do uso de recursos audiovisuais demonstrativos, a maior articulação entre aulas teóricas e práticas e a valorização pedagógica dos ambientes laboratoriais nos diferentes formatos de oferta.

Em relação ao atendimento e ao suporte ao estudante, os dados indicam avaliação globalmente positiva, com reconhecimento da cordialidade e do empenho das equipes. Ainda assim, foram identificadas oportunidades de melhoria relacionadas à consistência, previsibilidade e uniformidade do atendimento entre os diferentes setores. Como encaminhamento, a instituição prevê o aprimoramento dos processos de atendimento, com definição mais clara de fluxos, critérios de encaminhamento e alinhamento entre secretaria, tutoria, coordenação e demais áreas envolvidas, visando assegurar uma experiência mais fluida, transparente e resolutiva para o estudante.



AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

Como ação transversal, a FAPROETP reafirma o compromisso com o fortalecimento da cultura avaliativa institucional, compreendendo a avaliação como processo contínuo, formativo e integrado à gestão. Está prevista a ampliação gradual do escopo da autoavaliação institucional, com a inclusão de instrumentos específicos voltados ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo nos ciclos avaliativos subsequentes, de modo a enriquecer o diagnóstico institucional, ampliar a participação da comunidade acadêmica e fortalecer o uso dos resultados da avaliação no planejamento e na tomada de decisão.

De forma geral, as ações institucionais delineadas a partir da Autoavaliação Institucional de 2025 expressam um movimento consciente e estruturado da FAPROETP no sentido de transformar a avaliação em instrumento efetivo de aprimoramento institucional. O diagnóstico produzido pela CPA evidencia que a instituição se encontra em um estágio de solidez acadêmica, no qual a qualidade do ensino, a atuação do corpo docente e a infraestrutura disponível constituem bases consolidadas do projeto institucional, ao passo que os principais desafios se concentram na maturidade dos processos de gestão, na integração institucional e na experiência cotidiana do estudante.

Ao consolidar essas ações no âmbito do Relatório de Autoavaliação Institucional, a FAPROETP reafirma a avaliação como prática estratégica e formativa, e não como mero cumprimento de exigência regulatória. A articulação entre diagnóstico, planejamento e ação evidencia uma cultura institucional em processo de amadurecimento, na qual a escuta da comunidade acadêmica se traduz em decisões concretas, orientadas à melhoria contínua e à qualificação permanente da experiência acadêmica. Dessa forma, as ações projetadas para os ciclos subsequentes não apenas respondem aos resultados da autoavaliação de 2025, mas também posicionam a instituição em um patamar mais integrado de gestão e compromisso com a qualidade do ensino superior.



6. SÍNTESE AVALIATIVA FINAL



CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ao concluir o processo de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAPROETP apresenta as presentes considerações finais, com o objetivo de integrar os principais achados do relatório, consolidar a leitura transversal dos Eixos e Dimensões do SINAES e evidenciar o grau de coerência entre o projeto institucional, as práticas acadêmicas, os processos de gestão e a experiência discente.

O processo avaliativo foi conduzido de forma sistemática e contínua, articulando os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional aplicada ao corpo discente, a análise de evidências institucionais e a observação das ações acadêmicas, administrativas e de gestão desenvolvidas ao longo do ano. Essa abordagem permitiu à CPA construir um diagnóstico abrangente, que ultrapassa a leitura pontual de indicadores e reflete a trajetória institucional da FAPROETP no período avaliado, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a identidade acadêmica da instituição.

A leitura integrada dos resultados evidencia elevado grau de coerência institucional entre missão, objetivos estratégicos e práticas efetivamente implementadas. Observa-se que a FAPROETP apresenta identidade acadêmica bem definida, fortemente orientada ao ensino aplicado, à integração entre teoria e prática e à proximidade com o setor AVAC-R, elementos que se refletem positivamente na percepção discente, na atuação docente e na inserção institucional junto à sociedade e ao setor produtivo.

No âmbito das políticas acadêmicas, os dados analisados confirmam a qualidade do ensino ofertado, o reconhecimento do corpo docente como principal ativo institucional e a adequação da infraestrutura física e tecnológica às exigências contemporâneas da formação técnica e tecnológica. Esses aspectos estruturantes sustentam elevados índices de satisfação discente e lealdade institucional, expressos tanto nos indicadores quantitativos quanto nos relatos qualitativos coletados ao longo do processo avaliativo.

Paralelamente aos pontos fortes identificados, a análise integrada dos dados permitiu à CPA reconhecer, de forma objetiva e responsável, desafios institucionais concentrados sobretudo nos processos de suporte ao estudante. Aspectos relacionados à tutoria, à comunicação interna, à integração entre setores e à previsibilidade dos fluxos de atendimento emergem de forma recorrente como oportunidades prioritárias de aprimoramento, não por fragilidade relacional, mas por necessidade de maior padronização, governança de processos e alinhamento organizacional.



CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

No campo da gestão institucional, observa-se que a FAPROETP iniciou, ao longo de 2025, movimentos relevantes de profissionalização e reorganização interna, com adoção de práticas de gestão orientadas por processos e maior integração entre planejamento, execução e avaliação. Esses avanços indicam capacidade institucional de reconhecer diagnósticos avaliativos e de mobilizar ações estruturantes, criando bases consistentes para a melhoria contínua da experiência acadêmica e administrativa.

A análise da sustentabilidade financeira e da infraestrutura física reforça esse cenário de consolidação institucional, evidenciando condições adequadas para a continuidade, a qualificação e a expansão das atividades acadêmicas. A capacidade de investimento, a manutenção regular das atividades e a implantação de ambientes laboratoriais de referência demonstram alinhamento entre planejamento estratégico, gestão de recursos e execução do projeto institucional.

Diante desse conjunto de evidências, a CPA avalia que a FAPROETP se encontra em estágio consistente de desenvolvimento institucional, com cultura avaliativa em processo de consolidação e com capacidade de utilizar a autoavaliação como instrumento estratégico de gestão e qualificação do ensino superior. O ciclo avaliativo de 2025 reafirma os pontos fortes da instituição e, simultaneamente, delimita com clareza os eixos prioritários de aprimoramento para os ciclos subsequentes, especialmente no que se refere à experiência do estudante e à maturidade dos processos internos.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma, por fim, seu compromisso com a continuidade do processo avaliativo, com a ampliação progressiva da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e com o fortalecimento da avaliação institucional como prática permanente, orientada à melhoria da qualidade acadêmica, da gestão e do cumprimento da missão institucional da FAPROETP.



QUADRO-RESUMO DE ENCAMINHAMENTOS INSTITUCIONAIS

Dimensão	Achado principal	Encaminhamento institucional	Horizonte
Dimensão 1 – Missão e PDI	Coerência entre missão institucional, identidade acadêmica e práticas formativas, com forte alinhamento ao setor AVAC-R	Manter o acompanhamento sistemático da execução do PDI, assegurando a continuidade do alinhamento entre missão, oferta acadêmica e estratégias institucionais	Médio prazo
Dimensão 3 – Responsabilidade Social	Atuação institucional consistente junto à sociedade e ao setor produtivo, com reconhecimento externo positivo	Ampliar e sistematizar o registro das ações de responsabilidade social, fortalecendo sua articulação com o ensino e a formação profissional	Médio prazo
Dimensão 2 – Políticas Acadêmicas	Reconhecimento da qualidade do ensino, da atuação docente e da integração entre teoria e prática	Consolidar e ampliar práticas pedagógicas inovadoras, mantendo a atualização contínua dos projetos pedagógicos e metodologias de ensino	Médio prazo
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	Comunicação externa fortalecida e imagem institucional positiva junto ao público e ao setor AVAC-R	Dar continuidade às estratégias de comunicação externa, integrando-as de forma mais estruturada às ações acadêmicas e institucionais	Curto e médio prazo
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	Fragilidades concentradas nos fluxos de tutoria, comunicação interna e previsibilidade do atendimento	Reestruturar a política de atendimento aos discentes, com definição de fluxos, prazos, responsabilidades e integração entre os setores de suporte	Curto prazo
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	Investimento contínuo na qualificação docente, com necessidade de ampliar a avaliação junto a outros segmentos	Ampliar progressivamente os instrumentos de avaliação para docentes e técnico-administrativos, fortalecendo o diagnóstico das políticas de pessoal	Médio prazo
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	Avanços na profissionalização da gestão e adoção de práticas orientadas por processos	Consolidar o redesenho dos processos institucionais e fortalecer a governança interna, com foco na experiência do estudante	Curto e médio prazo
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Condições financeiras compatíveis com a continuidade e expansão das atividades acadêmicas	Manter o acompanhamento das condições de sustentabilidade financeira, assegurando a continuidade dos investimentos estratégicos	Médio prazo
Dimensão 7 – Infraestrutura Física	Infraestrutura física e laboratorial de alto nível técnico, com ampliação significativa em 2025	Preservar, atualizar e ampliar gradualmente os ambientes de aprendizagem, fortalecendo a integração entre infraestrutura e práticas pedagógicas	Médio e longo prazo



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

- 👤 Eliandro Barbosa de Aguiar
- 👤 Natália Tinti Ramos
- 👤 Fábio Francisco Ferreira
- 👤 Edson Girelli
- 👤 Tiago Rodrigues Carvalho
- 👤 Melanie Cordeiro dos Santos
- 👤 Gustavo do Nascimento Lira
- 👤 Cristiane de Rienzo





FAPRO ETP

GRUPO EDUCACIONAL

